



Guião para produção de trabalhos escritos de pesquisa

Guião



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VENDA DO PINHEIRO
Escola Básica da Venda do Pinheiro

ÍNDICE



Fazer um trabalho de pesquisa não é	p. 1
Estrutura do trabalho	p. 1
Capa.....	p. 1
Índice.....	p. 1
Texto principal.....	p. 2
Anexos.....	p. 2
Bibliografia.....	p. 2
Referências bibliográficas: livro.....	p. 3
Referências bibliográficas: artigo ou capítulo de um livro.....	p. 4
Referências bibliográficas: elementos desconhecidos.....	p. 4
Referências bibliográficas: artigo de um periódico.....	p. 5
Referências bibliográficas: CD-ROM.....	p. 5
Referências bibliográficas: endereço eletrônico.....	p. 5
Referências bibliográficas: filme ou documentário vídeo.....	p. 6
Referências bibliográficas: CD-ÁUDIO.....	p. 6
Referências bibliográficas: quadro.....	p. 6
Composição gráfica: margens.....	p. 7
Composição gráfica: espaço entre linhas.....	p. 7
Composição gráfica: letra.....	p. 7
Anexo 1: capa	p. 8
Anexo 2: índice.....	p. 9
Anexo 3: elaboração de um relatório científico.....	p. 10, 11

Fazer um trabalho de pesquisa não é:



- A. Elaborar o resumo de um artigo;
- B. Repetir as ideias de outros de forma acrítica;
- C. Fazer um conjunto de citações;
- D. Expressar opiniões pessoais de forma infundada;
- E. Copiar o trabalho de outra pessoa.

1. Deves começar por reunir informação sobre o tema de trabalho.

2. A apresentação e estruturação do trabalho obedece a um esquema fixo:



Estrutura
do trabalho

- capa;
- folha de guarda;
- índice;
- texto (introdução, desenvolvimento, conclusão);
- bibliografia;
- anexos.

2.1 Na capa devem constar elementos fundamentais, dispostos pela ordem seguinte (conferir anexo I):



Capa

- nome da escola;
- Disciplina;
- título do trabalho;
- identificação do(s) autores:
 - . nome do(s) aluno(s) e respetivos números,
 - . ano e turma;
- ano letivo.

2.2 Após a **capa**, deve haver uma folha de guarda (folha em branco que procede à ligação entre a capa e o índice).

2.3 Do **índice** constam os capítulos que constituem o trabalho (à esquerda) e as respectivas páginas (à direita). A numeração inicia-se com a **folha de guarda**, mas não deve ter escrito o número um. Nas folhas seguintes deve ser introduzido o número de página.



Índice

Usa-se a numeração árabe quando se trata de um tema geral ou capítulo (o nome do capítulo deve ser escrito totalmente em maiúsculas). O tema pode dividir-se em partes (subcapítulos).

Ao longo do trabalho, os títulos e subtítulos devem aparecer com a mesma numeração e o mesmo tipo de letra com que foram apresentados no índice (conferir anexo II).

2.4 O texto deve ser constituído por três partes.



Introdução: deves destacar a importância e pertinência do assunto e expor a maneira como o vais abordar (o que se vai tratar e como se fez).

Desenvolvimento: podes dividi-lo em capítulos e subcapítulos. É importante que o texto seja bem redigido e ordenado. Deves levantar questões para as quais procures resposta na investigação.



Texto principal

Pode ser oportuno fazer **transcrições**, entre aspas, para confirmar o que afirmas. Deves sempre identificar a fonte transcrita.

Se a transcrição for curta (até três linhas), pode ser feita no corpo do texto seguida da referência à fonte. Esta deve ser feita com o apelido do autor entre parênteses, seguido do ano da obra, de dois pontos e do número da página citada. **Exemplo: (Silva, 1988: 5)**. As transcrições mais longas são inseridas num bloco separado de texto, com letra tamanho 11 e linhas separadas por espaço simples, sem aspas. Neste bloco o parágrafo sofre um avanço de 1,5 centímetros. A indicação da fonte é feita do mesmo modo.

Exemplo:

Na sua obra **Os Lusíadas**, Luís de Camões revela o momento histórico que se vivia em Portugal e inspira-se no renascimento cultural. Este renascimento recuperou a Antiguidade Clássica, como nos explica o excerto seguinte:

A Antiguidade que os humanistas revelavam é a cada passo presente em mil criações artísticas e realidades históricas, como objecto de confronto e fonte de estímulo (Cidade, 1985: 20).

Conclusão: deverás fazer um pequeno resumo das principais constatações que fizeste com a investigação.

2.5 As imagens utilizadas deverão ser sempre legendadas e incluir a fonte de onde foram retiradas.



Fonte: www.tapadademafra.pt



Imagens

2.6 Os **anexos** são elementos que completam e fundamentam as afirmações feitas ao longo do trabalho. Incluem textos de apoio, gráficos, esquemas, inquéritos, imagens, etc..., utilizados durante a pesquisa. Devem estar devidamente identificados (ex. fig. 1).



Anexos

2.7 Da **bibliografia** constam os materiais consultados. É muito importante que cites **todas** as fontes que consultaste e, para tal, existem normas.



Bibliografia

Deve ser apresentada de formas diferentes, conforme os tipos de fontes utilizadas.



Quando a fonte é um livro, o modelo de referência bibliográfica é:

APELIDO, primeiros nomes - **Título** (a negrito ou itálico). Edição.
Local de publicação: Editor, Ano de publicação.



Referências
bibliográficas
(livro)

Exemplo:

BAPTISTA, António Alçada - **Catarina ou o Sabor da Maçã**. 4.^aed. Lisboa:
Editorial Presença, 1991.

A autoria do livro pode estar associada a pessoas com funções específicas, como:

- Organizador (org.);
- Diretor (dir.).

Neste caso, a seguir ao nome do autor deves indicar essa função.

Exemplo:

COSTA, José Ribeiro da (org.) - **Contos do século XIX**. Porto:
Porto Editora, 1993.

Quando a fonte é um livro com dois ou três autores, o modelo de referência bibliográfica é idêntico ao anterior, separando-se os nomes através do recurso ao ponto e vírgula. Se um deles aparece em evidência deve ser apresentado em primeiro lugar. Se os nomes surgem da mesma maneira, são referidos pela ordem alfabética.

Exemplo:

PINTO, Teresa; HENRIQUES, Fernanda - **Coeducação e igualdade de oportunidade**. Lisboa: Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 1999.

Quando a fonte é um livro com mais de três autores, indica-se apenas o nome do primeiro ou daquele que aparece em maior evidência, seguido da expressão "e outros".

Exemplo:

PEREIRA, João e outros- **Linguística**. Lisboa: Bertrand, 1998.

Quando a fonte é um artigo ou um capítulo de um livro, o modelo de referência bibliográfica é:




APELIDO, primeiros nomes- "Título da contribuição". In APELIDO (do autor do livro), primeiros nomes (do autor do livro) - Título da monografia (a negrito ou a itálico). Local de publicação: Editor, Ano de publicação. Localização no livro.

 Referências bibliográficas

Exemplo:

FARR, Robert M. - "Representações sociais: a teoria e sua história". In GUARESCHI, Pedrinho; JOVCHELOVITCH, Sandra (org.) - **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. p. 31-59.

Quando alguns dos dados são desconhecidos, deves realizar a indicação do modo seguinte:

 Elementos desconhecidos

. **Editor desconhecido**

No caso do editor não ser mencionado no documento, utiliza-se a expressão latina «sine nomine» abreviada e entre parênteses.

Exemplo:

Paris: [s.n.], 1980.

. **Local de publicação desconhecido:**

Se o documento não mencionar o local de publicação, deve recorrer-se à expressão "sem local" abreviada [S.l.].

Exemplo:

[S.l.]: Quatroventos, 1998.

. **Data de publicação desconhecida:**

Se o ano de publicação não vier mencionado no documento, deve recorrer-se à expressão "sem data" (s.d.).

Exemplo:

Lisboa: Agora, [s.d.].

Quando a fonte é um artigo retirado de um periódico (revista ou jornal), o modelo de referência bibliográfica é:

APELIDO, primeiros nomes - "Título do artigo". Título da publicação em série (a negrito ou itálico). Local de publicação. Volume, número (Ano de publicação), páginas.



Referências bibliográficas (revista/jornal)

Exemplo:

LOURENÇO, Eduardo - "Portugal e os Jesuítas". **Oceanos**. Lisboa. N.º 12 (1992), p. 47-53.

GEADA, Eduardo - "A páginas tantas": espaço aberto da filosofia e do saber: a modernidade e a biblioteca. **A Capital**. (19 Nov. 1987) 9.

Quando a fonte é um CD-ROM, o modelo de referência bibliográfica é:

Título (a negrito ou itálico). [Tipo de suporte] Local de publicação: Editor, Ano de publicação.

Referências bibliográficas (CD-Rom)

Exemplo:

Auto da Índia: Teatro Interactivo. [CD-ROM] Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, (s.d.).

Quando a fonte é um endereço eletrónico, o modelo de referência bibliográfica é:

APELIDO, primeiros nomes - Título (a negrito ou a itálico). [Data de consulta]. Disponibilidade e acesso do artigo.

Referências bibliográficas (endereço eletrónico)

Exemplo:

PEREIRA, Dulce - **Crioulos de Base Portuguesa**. [Consult. 28 Ago. 1998]. Disponível em WWW: <<http://www.institutocamoes.pt/cvc/hlp/geografia/crioulosdebasepot.html>>.

Nota: Quando não conseguires encontrar as informações anteriores, deves optar pelo critério seguinte:

Entidade responsável pelo sítio. Disponibilidade e acesso do artigo. [Data de consulta].


Exemplo:

Instituto da Droga e da Toxicoddependência. Disponível na WWW: <<http://www.drogas.pt>>. [Consult. 14 Out. 2005].

Quando a fonte é um filme ou um documentário em vídeo (cassete vídeo ou disco vídeo), o modelo de referência bibliográfica é:



TÍTULO (a negrito ou a itálico). Local de publicação:
Editor/Distribuidor, Ano. Designação específica e extensão.


 Referências
bibliográficas
(vídeo)

Exemplos:

O Saber da Água. Lisboa: EPAL, 2000. 1 cassete vídeo (VHS).

Rei Artur. Lisboa: Lusomundo, 2004. 1 disco vídeo.


Quando a fonte é um disco compacto, o modelo de referência bibliográfica é:

 Referências
bibliográficas
(disco compacto)

AUTOR(ES). Título (a negrito ou a itálico).
Local de publicação: Editor/Distribuidor, Ano,
Designação específica de material/extensão

Exemplo:

CALCANHOTO, Adriana **Adriana Partimpim**.
São Paulo: BMG Brasil, 2004. 1 disco (CD).

 Referências
bibliográficas
(quadro)

Quando a fonte é um quadro que se observa numa exposição:

APELIDO, primeiros nomes. Título do quadro
(a negrito ou a itálico). Data. Designação
Específica e extensão; dimensão. Coleção a
que pertence.

Exemplo:

SAMÚ, Raphael. **Vitória, 18,35 horas, 1977**.
1 original de arte: Óleo sobre tela; 40 x 50 cm.
Colecção particular.

ALGUNS ASPECTOS REFERENTES AO ARRANJO E COMPOSIÇÃO GRÁFICA

(processamento informático de texto)



-Deves cuidar da **formatação dos títulos e dos parágrafos** (assinalando-os).

-Margens da página

. Não há regras absolutas para definir as margens das páginas. A largura e a altura das margens devem ser estabelecidas de modo a permitir a encadernação e a permitir que o texto "respire" dentro da folha. Em princípio, será suficiente deixar dois centímetros e meio nas margens superior, inferior e direita e poder-se-á ir até aos três centímetros ou três centímetros e meio na margem esquerda.

Não te esqueças de justificar o texto, alinhando-o à esquerda e à direita.



Margens

- Espaços em branco e linhas em branco

. Não se deixa espaço antes de qualquer sinal de pontuação, mas deixa-se sempre um espaço em branco depois.

. Não se deixam, em regra, espaços em branco ou linhas em branco, mas não se pode preencher demasiadamente o texto. As linhas do texto de trabalhos escritos deverão ser dispostas com a distância correspondente a um espaço e meio.



Espaço
entre linhas

-Tipos gráficos (tipos de letra)

. Deve ter-se cuidado na seleção dos tipos de letra. Os alunos têm tendência para recorrer ao grafismo "exagerado", a fim de atribuir maior destaque a uma ideia. Este realce deve ser conseguido mais por palavras do que por tipos de letra ou efeitos especiais. Além do mais, corre-se o risco de se abusar e de prejudicar a compreensão do texto.

. Os tipos de letra de tamanho **12** ou **14** correspondem aos tamanhos usados com mais frequência. Para a generalidade do texto, poder-se-á utilizar um tipo de letra do género Times New Roman, Arial e Bookman ou outros tipos clássicos.

.Deves empregar os **itálicos** e os **negritos** com moderação.

Por exemplo, o **itálico** utiliza-se para:

- . indicar títulos, nomeadamente na bibliografia final;
- . para empregar uma palavra estrangeira;
- . assinalar a utilização da palavra num contexto diferente.



Letra



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VENDA DO PINHEIRO

Escola Básica da Venda do Pinheiro

Língua Portuguesa

Um saber de experiência feito
Vida e obra de Luís de Camões

Leonor Catarina Ribeiro Antunes, n.º 16, 9.º G
Salomão Miguel Lourenço Veiga, n.º 21, 9.º G

2014/ 2015

Anexo 2: ÍNDICE



INTRODUÇÃO.....	2
1. BREVE HISTÓRIA DO JORNALISMO.....	5
1.1 A invenção da imprensa escrita.....	6
1.2 Fases do jornalismo.....	11
2. O JORNALISMO NO SÉCULO XXI.....	15
2.1 Objetividade ou sensacionalismo?.....	18
2.2 Fases do jornalismo.....	22
BIBLIOGRAFIA.....	25
ANEXOS.....	28

Anexo 3: Elaboração de um Relatório Científico ¹



1. Relatório Científico

Um relatório científico consiste na descrição da atividade experimental e dos resultados obtidos, assim como das ideias associadas, de modo a constituir uma compilação completa e resumida de tudo o que diga respeito a esse trabalho.

O principal objetivo de um relatório é o de servir como instrumento de trabalho.

O conhecimento do modo de elaborar um relatório científico tem grande interesse para os alunos, pois ensina-os a organizar os resultados experimentais de um modo correto e, conseqüentemente, a determinar o seu verdadeiro significado.

2. Linguagem a utilizar

O relatório, como instrumento de trabalho científico, deverá utilizar uma linguagem simples, clara, objetiva e isenta de ambigüidades.

A clareza do raciocínio, característica do método científico, deverá transparecer na linguagem e estrutura do relatório.

Um relatório deverá ser tão curto e conciso quanto possível. Deverá, no entanto, incluir a informação mínima indispensável à compreensão do trabalho.

As afirmações devem ser completas para que, através da sua leitura, seja possível seguir um raciocínio lógico. Em ciência todas as afirmações devem ser baseadas em provas e não em opiniões não fundamentadas. Factos especulativos não podem tomar o lugar de outros já demonstrados.

3. Partes em que se divide um relatório

A divisão de um relatório em várias partes ajuda à sua organização e redação por parte dos autores, contribuindo ainda para que os leitores possam, mais facilmente, encontrar a informação que procuram. À exceção da capa, todas as secções devem estar numeradas, exemplo: (1. Introdução; 2. Procedimento Experimental 2.1- Material, 2.2- Método; 3. Resultados; 4. Discussão; 5- Bibliografia).

3.1- CAPA

Na capa deve constar:

- **Identificação do Agrupamento e da Escola;**
- **Disciplina** (a que diz respeito o trabalho);
- **Título** (curto e informativo).
- **Autor(es)** (nome, número, turma e ano);
- **Data** em que o relatório foi realizado.

3. 2- INTRODUÇÃO

Deverão constar as noções teóricas que servem de base ao trabalho experimental (**resultado de pesquisa bibliográfica**), bem como uma breve referência ao problema a tratar. É nesta secção do relatório que é explicado o tema em estudo e os objetivos da atividade experimental.

A introdução deve ser curta e conter dois a três parágrafos interligados.

¹ De acordo com a proposta do Departamento de Matemáticas e Ciências Experimentais.



3.3 Procedimento experimental

O procedimento experimental deve estar dividido em duas partes:

3.3.1- Material (lista ou descrição do **material e equipamento utilizados**)

3.3.2- Método (descrição detalhada e explícita da **metodologia** realizada para a execução do trabalho, utilizando o pretérito perfeito.

(Exemplo: "Colocou-se o coração..."; "Observou-se e registou-se ...").

3.4 Resultados

Registo e/ou descrição dos resultados das observações feitas. Os resultados poderão ser apresentados sob a forma de esquemas com as respetivas legendas, gráfico, tabelas ou textos.

3.5 Discussão

Na discussão devem-se interpretar os resultados obtidos, confrontando-os com os objetivos do trabalho, de modo a tirar as conclusões. Poderá incluir comentários sobre possíveis erros realizados na execução da experiência e sugestões para os eliminar.

A discussão constitui a parte mais importante do relatório, uma vez que é nela (e não na introdução) que os autores aplicam os conhecimentos adquiridos para explicar os resultados da atividade experimental.

3.6 Bibliografia

Deve incluir todas as fontes consultadas para a elaboração do relatório e obedecer às normas descritas no guião para elaboração de trabalhos de pesquisa.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VENDA DO PINHEIRO
Escola Básica da Venda do Pinheiro

